



**VII SINGEP**

Simposio Internacional de Gest3o de Projetos, Inova3o e Sustentabilidade  
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317-8302

## **A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL**

**ANTONIO CARLOS ESTENDER**

UNG - Universidade de Guarulhos

**DOUGLAS VIDAL**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

**NILZA APARECIDA SANTOS SIQUEIRA**

FATEC

**GUILHERME GAMA TEIXEIRA**

UNG - Universidade de Guarulhos

**A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL****THE ENVIRONMENTAL AWARENESS IN A NONGOVERNMENTAL ORGANIZATION****Resumo**

Este trabalho tem por finalidade, realizar um diagnóstico sobre a relevância de se trabalhar a educação ambiental nas suas diferentes vertentes. Buscando ressaltar a importância do progresso de métodos relacionados ao mesmo na sociedade em que vivemos. Desta forma, foi realizada uma pesquisa que indica para as indispensabilidades de se conscientizar e converter a mentalidade de todos, já que a educação ambiental é um procedimento em infundável construção, e tem como objetivo favorecer a recuperação da autoimagem e do conhecimento do indivíduo perante o mundo e a comunidade, a fim de proporcionar não só a conquista de novas culturas, mas o despertar de valores, princípios, e de aplicação de novos comportamentos em relação ao meio ambiente. Ao final deste estudo, realiza-se uma proposta para a elaboração de um projeto de assessoria educacional, com o objetivo de colocar as ações transformadoras apresentadas em prática. Constatou-se que educação ambiental na ONG é hoje um instrumento muito eficaz para se conseguir criar e aplicar formas sustentáveis de interação sociedade-natureza. Este é o caminho para que cada indivíduo mude de hábitos e assumam novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental, promovam a melhoria da qualidade de vida e reduzam a pressão sobre os recursos ambientais.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Educação Ambiental; Coleta; Reciclagem.

**Abstract**

This work has as purpose, making a diagnosis about a work relevance in an environmental area in its different aspects. Seeking to emphasize the importance of the progress of methods related to the same in the society in which we live. In this way, a research was conducted that indicates the indispensability of becoming aware of and converting a mentality of all, since it is an environmental education and a process in endless construction, and aims to favor a recovery of the self-image and knowledge of the individual before. The community of a community, a communications company does not have a conquest of new cultures, but the awakening of values, principles and applications of new behaviors towards the environment. At the end of this study, a proposal made for the elaboration of an educational evaluation project, with the objective of placing as transformative actions presented in practice. It found that environmental education in the NGO is now a very effective instrument for creating and implementing sustainable forms of society-nature interaction. This is the way for each individual to change their habits and take on new attitudes. That lead to the reduction of environmental degradation, promote an improvement in the quality of life and reduce the pressure on environmental resources.

**Keywords:** Sustainability; Environmental education; Collection, Recycling.



## 1 Introdução

Pode-se encontrar na literatura definições para a conscientização ambiental, Barbieri (2012) e Ferrero (2005), vêm analisando o objeto de pesquisa, conforme apontado na revisão de literatura, em seus diferentes níveis de entendimento. Pode-se encontrar na literatura definições para soluções da implementação da conscientização ambiental em ONG's, o que demanda a construção de um modelo teórico/empírico/gerencial que explicita como estes diferentes conceitos se articulam e podem contribuir para o entendimento de propostas para o desenvolvimento organizacional.

O termo ONG foi usado pela primeira vez em 1950 pela ONU (Organização das Nações Unidas) para definir toda organização da sociedade civil que não estivesse vinculada ao governo, e são definidas como instituições privadas que têm uma finalidade pública, sem fins lucrativos. Em geral as ONGs perseguem benefícios sociais ou ambientais. Para serem "oficiais", essas entidades precisam ter uma estrutura legal e formal

A educação ambiental surge a partir da grande preocupação do ser humano com os assuntos ambientais, devido a grandes desastres naturais que têm gerado impactos no ambiente nas últimas décadas. A principal função quanto a essa conscientização é expor a relevância e a responsabilidade que cada um de nós, como cidadãos temos sobre o meio ambiente, educar a população a usar nossos recursos de maneira sustentável (FERRARO, 2005).

A ONG é um espaço privilegiado à formação de cidadãos e ao desenvolvimento de valores que influenciem na aquisição de atitudes adequadas quanto ao consumo e descarte de resíduos, porém, como destaca Sauvé (2005), os educadores ainda não conseguem intervir de modo acentuado na educação ambiental, uma vez que não levam em conta as múltiplas facetas da nossa relação com o ambiente.

Essas múltiplas facetas correspondem a modos diversos e complementares de aprender sobre o ambiente, ações e práticas educativas voltadas para a conscientização coletiva sobre as questões ambientais e à sua participação na defesa do ambiente são conhecidas como educação ambiental em nível não formal. Os poderes públicos devem incentivar a difusão de campanhas educativas e informações relacionadas ao ambiente, à participação das empresas públicas e privadas, meios de comunicação, empresas, ONGs, escolas e sociedade na formulação, execução e desenvolvimento de programas e atividades vinculadas com a educação ambiental não formal. Também são consideradas ações não formais de educação ambiental a divulgação de conteúdos que estimulem a sensibilização e capacitação da sociedade para a importância das Unidades de Conservação. Neste mesmo sentido estão relacionadas como atividades não formais de educação ambiental no ensino brasileiro a sensibilização dos agricultores para as questões ambientais e as atividades de ecoturismo (HENDGES, 2010).

Na literatura acadêmica sobre a conscientização ambiental relacionada com as ONG's existem poucos estudos sobre o objeto de pesquisa (BURGESS; SIMONS, 2005). Os trabalhos identificados foram Nicácio; Silveira e Silva (2016) e Cassia; De Massis; Pizzurno (2012) sendo estes os mais significativos na literatura apontada.

Por que aplicar a conscientização sobre os problemas ambientais em ONG's? Qual a importância da preservação ambiental? Como a reciclagem contribui para a preservação ambiental?

Identificar os meios de conscientização; verificar como a sustentabilidade influencia nas ONG's; analisar quais são as dificuldades de aplicar a conscientização nas ONG's; realizar levantamento das percepções dos impactos ambientais e elaborar ações baseadas nas percepções das situações vivenciadas pelos entrevistados para a produção de ações que possibilitem atingir os objetivos.



O presente estudo visa a contribuir para a elucidação de questões relacionadas ao objeto de pesquisa. Almeja-se preencher a lacuna empírica/gerencial identificada na relação entre inovação e empresas familiares. O final do século XX foi marcado pela chegada da Era da Informação, onde as organizações precisavam se reinventar e adquirir novas práticas e capacidades para o sucesso competitivo, porém a vantagem competitiva e a tentativa de manter-se no presente não asseguram mais um bom desempenho organizacional. De acordo com Kaplan; Norton (1997) a concorrência está cada vez mais acirrada e o surge novas necessidades dos clientes cada vez mais, e esse contexto não é diferente para empresas familiares. Na grande maioria das empresas familiares a busca por inovação é bem menor quando são comparadas com empresas não familiares e essa cultura faz com que EF's tenham um alto índice de fechamento e baixo crescimento. O intuito desse artigo é identificar possíveis falhas e indicar uma forma de lidar com esse problema.

A contribuição mais relevante é de natureza empírica/ gerencial, pois durante a realização da pesquisa, constatou-se a necessidade de estudos relacionados ao objeto de pesquisa, para assim gerenciar as metas e objetivos definidos pela organização, desta maneira é possível contribuir para a melhora do ambiente organizacional.

## **1 Referencial Teórico**

### **1.1- A Importância da Conscientização Ambiental**

Conforme Varine (2000), "a natureza é um grande patrimônio da sociedade. Consequentemente, a Educação Ambiental se torna uma prática social, com a preocupação da preservação dessa sua riqueza". Para o autor, se o meio ambiente está sendo atacado, agredido, violentado, devendo-se isso ao veloz crescimento da população humana, que provoca decadência de sua qualidade e de sua capacidade para sustentar a vida, não basta apenas denunciar os estragos feitos pelo homem na natureza, é necessário um processo educativo, com atitudes pró-ambientais e sociais.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (LEI 9.795, 1999, art. 1º).

O sistema de gestão é definido como um conjunto de procedimentos para gerir uma organização, obtendo melhor relacionamento com o meio ambiente; por isso é de grande importância que seja administrado de forma correta e coerente buscando alternativas para os resíduos gerados; através do sistema poderá buscar-se alternativas de melhorias que possibilitem ganhos econômicos ambientais; por conseguinte a organização obterá benefícios quando esta é utilizada (realizada) de forma eficaz (Nascimento, 2008).

Gestão ambiental define-se como a forma que a organização administra sua relação entre as atividades e o meio ambiente; assim então deve-se procurar manter o equilíbrio econômico e social sem que umas das partes venha a ser prejudicada; manter o empoderamento entre os custos e os impactos gerados ao meio ambiente torna-se de fundamental importância para a organização; mesmo que para manter o equilíbrio seja necessário absorver um custo que seja o mínimo possível (Junior, 1998). Por outro lado, para Figueiredo (1996), os sistemas de gestão ambiental estão voltados para o contexto do homem em seu habitat sendo uma atividade integrada e se enquadrando dentro dos padrões estabelecidos na legislação; por conseguinte deve atender todos os requisitos legais para que a



estrutura seja funcional e permita o correto desenvolvimento de processos; quanto mais a organização estiver dentro das normas legais mais rigorosos são seu processos aumentando seu comprometimento com o ambiente.

De acordo com Leite (1997), fazer uso do processo de incineração como reciclagem proporciona à diminuição do volume de resíduos gerando ganhos a recuperação de energia contida nos resíduos, pois o mesmo age como combustível; à medida que também proporciona uma redução no impacto ambiental já que os resíduos não serão destinados a aterros; Sendo a incineração uma forma de reutilizar o resíduo, pois passa a não ser mais um gerador de custos; logo a organização utilize esse método fornecendo o resíduo para outra organização passa a obter redução de custos e eliminar o descarte do resíduo. No entanto, a reciclagem é recuperar, revalorizar e transformar materiais em novos produtos; assim então trata-se de beneficiamento de materiais através de processos que permitam que resíduo tenha uma nova utilidade; criar um novo método ou melhorar um processo para reaproveitar o material podendo ser realizado em parceria com um stakeholders; Portanto ao desenvolver um processo que recicle o resíduo, a organização está valorizando o seu resíduo considerando o que ele se tornaria inaproveitável (Gonçalves, 2003).

Para Valle (1995), a reciclagem é a transformação em matéria prima de matérias que são de difícil degradação permitindo a estes manter as suas características básicas; ainda que estas matérias sofram um reprocessamento para se tornarem utilizáveis; contudo deve-se procurar realizar esse reprocessamento da forma mais natural possível evitando uso de processos químicos; para a organização é importante que essa reciclagem seja realizada corretamente sem produtos químicos evitando impactos a meio ambiente e custos desnecessários. De acordo com Zuben (1998), reciclagem é trazer de volta a cadeia de consumo o material ou resíduo que seria descartado indevidamente; assim então é trazer de volta a vida algo que já não é considerado mais útil ou considerado sem valor comercial; método a ser utilizado para a reciclagem do resíduo deve permitir o total aproveitamento do material: então é importante para a organização reciclar os seus resíduos, gerando valor e renovando o ciclo do material utilizado.

## **1.2- A importância da coleta seletiva**

Segundo Grippi (2006), reciclagem é coletar, separar e processar objetos ou sobras de materiais descartados utilizando-os como compostos na fabricação de outros bens; portanto, reciclar é reaproveitar os resíduos provenientes das atividades exercidas em diversos processos. Por meio da reciclagem obtêm-se ganhos econômicos e socioambientais uma vez que os resíduos não serão inseridos novamente na cadeia produtiva e não impactarão no meio ambiente; quanto mais a organização recicla mais benefícios terá visto que seus produtos serão ecologicamente corretos e valorizando sua imagem perante seus stakeholders.

Para Marondin e Moraes (2006), reciclagem é um ciclo de conscientização, transformação e proteção ao meio ambiente, por isso reciclar é o ato de preservar conscientemente o meio ambiente consumindo menos os recursos naturais; sendo assim é importante buscar meios de reaproveitar os resíduos provenientes do processo integrando-os na cadeia produtiva, cabendo a organização procurar a melhor forma de reaproveitar os resíduos gerados sendo através de empresas que realizem a reciclagem ou até mesmo em suas instalações quando preparada para isso.

De acordo com Magera (2005), o termo reciclagem aplica-se ao lixo, traduzindo reprocessar resíduos permitindo sua reutilização, ou seja, fazer com que algo considerado lixo tenha valor novamente, ganhando um novo ciclo de vida; reprocessar um material permite que esse seja incorporado a outro permitindo agregar valor ao produto: para a organização é



interessante que os seus resíduos sejam reciclados visto que estes seriam descartados gerando custos e impactos ambientais.

Observou-se que as semelhanças encontradas foram os métodos interativos que convergem para a reciclagem dos resíduos dos rótulos e coverleaf os quais permitam todo o seu aproveitamento proporcionando que ele seja misturando a outro tipo de material reinserindo novamente na cadeia produtiva transformando-se em um novo produto agregando valor por tornar-se ecologicamente correto, além de propiciar benefícios para a organização na redução dos custos e atenuação dos impactos ao meio ambiente.

O sistema de gestão é definido como um conjunto de procedimentos para gerir uma organização, obtendo melhor relacionamento com o meio ambiente; por isso é de grande importância que seja administrado de forma correta e coerente buscando alternativas para os resíduos gerados; através do sistema poderá buscar-se alternativas de melhorias que possibilitem ganhos econômicos ambientais; por conseguinte a organização obterá benefícios quando esta é utilizada (realizada) de forma eficaz (Nascimento, 2008). De acordo com Donaire (2007) ter um sistema de gestão implantado é necessário transformá-lo em valor para a organização; portanto, para que isto ocorra é necessário que a direção e gestão tomem as devidas ações ficando estas sob suas responsabilidades. Assim, proporcionando tomadas de decisões que possam equalizar os custos, de modo que o sistema bem gerenciado permitirá encontrar soluções e novos processos para os resíduos.

Segundo Barbieri (2012), a organização deve trabalhar a gestão ambiental sob diferentes abordagens para controlar a poluição, evitando a contaminação gerada por seus processos; a medida que esta deve ser incorporada a estratégia como parte de seus negócios tornando-se um diferencial; tendo assim que desenvolver um sistema que seja viável e permita ganhos para imagem da organização; à medida que se reduz o resíduo o risco de contaminação ambiental é proporcionalmente é reduzido demonstrando que o sistema está alcançando seus objetivos.

De acordo com Leite (1997), fazer uso do processo de incineração como reciclagem proporciona à diminuição do volume de resíduos gerando ganhos a recuperação de energia contida nos resíduos, pois o mesmo age como combustível; à medida que também proporciona uma redução no impacto ambiental já que os resíduos não serão destinados a aterros; Sendo a incineração uma forma de reutilizar o resíduo, pois passa a não ser mais um gerador de custos; logo a organização utilize esse método fornecendo o resíduo para outra organização passa a obter redução de custos e eliminar o descarte do resíduo. No entanto, a reciclagem é recuperar, revalorizar e transformar materiais em novos produtos; assim então trata-se de beneficiamento de materiais através de processos que permitam que resíduo tenha uma nova utilidade; criar um novo método ou melhorar um processo para reaproveitar o material podendo ser realizado em parceria com um stakeholders; Portanto ao desenvolver um processo que recicle o resíduo, a organização está valorizando o seu resíduo considerando o que ele se tornaria inaproveitável (GONÇALVEZ, 2003).

### **1.3- A importância do trabalho no processo de reciclagem**

De acordo com Leite (1997), fazer uso do processo de incineração como reciclagem proporciona à diminuição do volume de resíduos gerando ganhos a recuperação de energia contida nos resíduos, pois o mesmo age como combustível; à medida que também proporciona uma redução no impacto ambiental já que os resíduos não serão destinados a aterros; Sendo a incineração uma forma de reutilizar o resíduo, pois passa a não ser mais um gerador de custos; logo a organização utilize esse método fornecendo o resíduo para outra organização passa a obter redução de custos e eliminar o descarte do resíduo. No entanto, a reciclagem é recuperar, revalorizar e transformar materiais em novos produtos; assim então trata-se de beneficiamento de materiais através de processos que permitam que resíduo tenha



uma nova utilidade; criar um novo método ou melhorar um processo para reaproveitar o material podendo ser realizado em parceria com um stakeholders; Portanto ao desenvolver um processo que recicle o resíduo, a organização está valorizando o seu resíduo considerando o que ele se tornaria inaproveitável (GONÇALVEZ, 2003).

Segundo Grippi (2006), reciclagem é coletar, separar e processar objetos ou sobras de materiais descartados utilizando-os como compostos na fabricação de outros bens; portanto, reciclar é reaproveitar os resíduos provenientes das atividades exercidas em diversos processos. Por meio da reciclagem obtêm-se ganhos econômicos e socioambientais uma vez que os resíduos não serão inseridos novamente na cadeia produtiva e não impactarão no meio ambiente; quanto mais a organização recicla mais benefícios terá visto que seus produtos serão ecologicamente corretos e valorizando sua imagem perante seus *stakeholders*.

Para Marondin e Moraes (2006), reciclagem é um ciclo de conscientização, transformação e proteção ao meio ambiente, por isso reciclar é o ato de preservar conscientemente o meio ambiente consumindo menos os recursos naturais; sendo assim é importante buscar meios de reaproveitar os resíduos provenientes do processo integrando-os na cadeia produtiva, cabendo a organização procurar a melhor forma de reaproveitar os resíduos gerados sendo através de empresas que realizem a reciclagem ou até mesmo em suas instalações quando preparada para isso. Porém, para Calderoni (2003), reciclagem é um termo dado ao resíduo, que é reaproveitamento de materiais, permitindo sua utilização; logo reciclagem é a transformação de materiais cujo sua utilidade acabou em algo novo, que tenha utilidade e consequentemente utilizando menos recursos naturais na transformação de materiais considerados lixo em algo de grande valia; à medida que a organização procura uma forma de reciclar as sobras do processo produtivo acaba por valorizar os seus produtos, pois estes se tornam ecologicamente corretos e tem retorno financeiro com este processo.

#### **1.4- A relevância da educação ambiental**

De acordo com Magera (2005), o termo reciclagem aplica-se ao lixo, traduzindo reprocessar resíduos permitindo sua reutilização, ou seja, fazer com que algo considerado lixo tenha valor novamente, ganhando um novo ciclo de vida; reprocessar um material permite que esse seja incorporado a outro permitindo agregar valor ao produto: para a organização é interessante que os seus resíduos sejam reciclados visto que estes seriam descartados gerando custos e impactos ambientais.

Do ponto de vista de Reinsfeld (1994), reciclar é reaproveitar o resíduos sólidos transformando em matérias que serão utilizados em novos produtos; portanto é um ciclo de revitalização de materiais que são considerados sem valor; a busca por um método de reciclagem dos resíduos permite o aproveitamento e a transformação em produtos úteis; logo que a organização identifica esta possibilidade e a coloca em pratica traz benefícios para si e para o meio ambiente e está evitando poluir o meio ambiente.

Observou-se que as semelhanças encontradas foram os métodos interativos que convergem para a reciclagem dos resíduos dos *rótulos e coverleaf* os quais permitam todo o seu aproveitamento proporcionando que ele seja misturando a outro tipo de material reinserindo novamente na cadeia produtiva transformando-se em um novo produto agregando valor por tornar-se ecologicamente correto, além de propiciar benefícios para a organização na redução dos custos e atenuação dos impactos ao meio ambiente.

Em relação às diferenças encontradas são maneiras e processos com que se deve realizar esta reciclagem, processos estes que vão desde a utilização deste resíduo como combustível através da queima em fornos ou por meio da realização de parceria com stakeholders que tenham ou desenvolvam um processo de transformação de resíduos dos *rótulos e coverleaf* em novos insumos, possibilitando o aproveitamento total do resíduo sem deixar sobras, obtendo benefícios econômicos e ambientais.



De acordo com Leite (1997), fazer uso do processo de incineração como reciclagem proporciona à diminuição do volume de resíduos gerando ganhos a recuperação de energia contida nos resíduos, pois o mesmo age como combustível; à medida que também proporciona uma redução no impacto ambiental já que os resíduos não serão destinados a aterros; Sendo a incineração uma forma de reutilizar o resíduo, pois passa a não ser mais um gerador de custos; logo a organização utilize esse método fornecendo o resíduo para outra organização passa a obter redução de custos e eliminar o descarte do resíduo

No entanto, a reciclagem é recuperar, revalorizar e transformar materiais em novos produtos; assim então trata-se de beneficiamento de materiais através de processos que permitam que resíduo tenha uma nova utilidade; criar um novo método ou melhorar um processo para reaproveitar o material podendo ser realizado em parceria com um stakeholders; Portanto ao desenvolver um processo que recicle o resíduo, a organização está valorizando o seu resíduo considerando o que ele se tornaria inaproveitável (GONÇALVEZ, 2003).

## 2 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa classificada como exploratória e descritiva, pois proporciona maior familiaridade com o problema, ou seja, torna mais explícito, aprimora ideias, estimula à compreensão.

O estudo exploratório possibilita ao pesquisador captar conhecimentos e comprovações teóricas, a partir de investigações de determinadas hipóteses para desenvolver posteriormente uma pesquisa descritiva ou ainda experimental. A pesquisa descritiva tem o objetivo de descrever as características de determinada população ou fenômeno, a partir de técnicas padronizadas de coleta de dados com preocupação na atuação prática. Foi realizada análise documental para descrever e comprovar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características. Foram utilizados documentos escritos (artigos científicos) referentes ao assunto, e publicados entre 1992 e 2012.

A abordagem deste estudo é qualitativa. Maanen (1979), a define como um diferente conjunto de técnicas de interpretação com o objetivo de descrever e expressar o significado de um sistema complexo do mundo social, reduzindo distâncias entre teoria e os dados obtidos. Nessa mesma visão, Richardson (1999), justifica que esta abordagem é adequada para compreender a natureza de um fenômeno social.

Com relação aos objetivos, este estudo é de caráter exploratório, pois busca o entendimento do fenômeno na sua complexidade (GODOY, 1995).

De acordo com Gil (2008), a pesquisa exploratória deve proporcionar maior familiaridade com o fenômeno ao envolver técnicas específicas, como por exemplo, revisão da literatura. Respeitando esta abordagem e seu caráter exploratório, o estudo contempla a revisão da literatura sustentabilidade, e tem a finalidade de buscar relações entre conceitos, características e ideias.

Para Quivy (1998), no método de observação é importante ressaltar que este implica um alto grau de subjetividade, uma vez que as pessoas se manifestam de acordo com suas vivências, histórico de valores e aspectos culturais. Utiliza-se este tipo de pesquisa empírica quando se quer conseguir informações e conhecimento referentes a um determinado problema do qual se busca comprová-lo, ou ainda, com a intenção de descobrir novos fenômenos, percepções suas relações.

O estudo de caso único é dos métodos que apresenta a melhor aderência aos objetivos e às questões norteadoras do trabalho. Tull, Hawkins (1976), afirmam que um estudo de caso se refere a uma análise intensiva de uma situação particular. A escolha da empresa como universo de pesquisa baseou-se no relevante papel que esta desempenha na cidade de



Guarulhos, SP, especialmente sua atuação na área de educação infantil nessa organização, foram coletadas informações referentes à sustentabilidade.

## 2.1- Histórico da Unidade

A ONG Associação Amizade Cristã de Guarulhos é uma entidade filantrópica que atende pessoas da comunidade local, com atendimentos médicos em geral. A organização está localizada na Rua São José, número 308, no Parque Santo Antônio, em Guarulhos - SP, tendo como fundadores o chefe da polícia militar de Guarulhos, Gilvan Passos Leite.

O problema identificado foi, um problema de origem comportamental, pois as pessoas relacionadas com a entidade, não possuem a conscientização ambiental para que seja propagada para os demais envolvidos com a organização, passando uma visão precária em sua imagem. Por ser uma entidade filantrópica, a ONG não trata o tema com responsabilidade devida, denegrindo a imagem de preocupação humanitária, não tendo uma coleta seletiva para descarte corretos dos insumos gerados por ela.

A utilização das entrevistas como método de coleta de dados na pesquisa qualitativa é explorar percepções, experiências, crenças e/ou motivações dos stakeholders sobre questões específicas no campo organizacional. (FLICK 2004), diz que esse tipo de pesquisa busca apontar os “comos”, e os “por quês” embasados nos discursos oriundos da análise das entrevistas.

Para se atingir os propósitos desse estudo buscou-se formular um roteiro de entrevistas. Os dados foram levantados e desenvolvidos a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livro e artigos científicos, para dar o devido suporte teórico-acadêmico ao estudo (DIEHL e TATIM, 2004). É importante sublinhar que cada participante foi esclarecido sobre nossa intenção de pesquisa e decidiu participar voluntariamente. Estes constituíram um grupo considerado relevante para o alcance do objetivo da pesquisa.

Efetou-se a pesquisa de campo com entrevistas em profundidade, com questões semiestruturadas. Foram 15 entrevistados da empresa Associação Amizade Cristã, atuantes na cidade de Guarulhos- SP. A análise das entrevistas foi feita de maneira empírica e interpretativa, por meio da utilização da análise de conteúdo. Segundo (GUBRIUM; HOLSTEIN, 2000). Os grupos diretores, operacional e professoras foram escolhidos de acordo com o critério da tipicidade.

A pesquisa foi realizada em duas etapas: a) análise e compreensão das pesquisas bibliográficas feita sobre o objeto de pesquisa; b) análise e compreensão das entrevistas realizadas. Sabe-se que, desse modo, a metodologia qualitativa na pesquisa empírica, ao estabelecer relações face-a-face entre o “sujeito que pesquisa” com o “sujeito que é pesquisado”, permite vínculos de reflexão entre as partes envolvidas porque estão todos em presença, isto é, frente-a-frente em diálogo.

A utilização das entrevistas como método de coleta de dados na pesquisa qualitativa é explorar percepções, experiências, crenças e/ou motivações dos stakeholders sobre questões específicas no campo organizacional. (FLICK, 2004), diz que esse tipo de pesquisa busca apontar os “comos”, e os “por quês” embasados nos discursos oriundos da análise das entrevistas.

As entrevistas para esse trabalho foram realizadas individualmente no local de trabalho, com os stakeholders de diferentes níveis hierárquicos. Alguns dos entrevistados concederam mais de um depoimento, colaborando significativamente com a pesquisa.

A questão do lixo é das mais preocupantes e diz respeito a cada ser humano. Abordar a problemática da produção e destinação do lixo no processo de educação é um desafio, cuja solução passa pela compreensão do indivíduo como parte atuante no meio em que vive.



Atualmente a luta pela preservação do meio ambiente, e a própria sobrevivência do homem no planeta, está diretamente relacionada com a questão do lixo urbano.

Segundo Oliveira (1973), a problemática do lixo vem sendo agravada, entre outros fatores, pelo acentuado crescimento demográfico, especialmente nos centros urbanos, resultantes do êxodo rural e da falta de um planejamento familiar. O conhecimento do problema passou a incluir no seu universo de análise, preocupações, por exemplo, com a velocidade do processo de produção de resíduos sólidos nas cidades e com os fatores que influenciam esse processo que é superior à velocidade natural dos processos de degradação. A questão dos resíduos sólidos, no meio urbano, representa impactos ambientais relevantes que afetam e degradam a qualidade de vida urbana.

### **3- Análise dos Resultados**

Esse estudo lidou sobre um tema, o desenvolvimento da consciência ambiental, que por mais que seja considerado um assunto corriqueiro e atual, existe a necessidade de um tratamento rápido e eficaz, no entanto, que não seja apenas mitigado, uma vez que traz consigo uma história repleta de ações e consequências.

Podemos perceber nesse ofício que a Educação Ambiental deve ser empregada para fortalecer a maneira de se pensar, e de se agir, no meio ambiente de organizações não governamentais. Cada público-alvo, cada coletivo, tem obrigações e vontades distintas, reproduzindo diretamente no meio ambiente.

Sendo assim, um Programa de Educação Ambiental, deve partir da realidade vivida pelo público-alvo, devendo levar em conta aspectos culturais, sociais, econômicos e ecológicos, despertando seu enfoque interdisciplinar e sistêmico para que o Programa realmente seja consistente.

Deve sensibilizar os indivíduos e as pessoas, disseminar e socializar conhecimentos entre os diversos grupos sociais, aprofundar e promover o aprendizado de novas atitudes, novos princípios em relação ao meio, e novo comportamento diante da sociedade, possibilitando uma reinterpretação do mundo e de sua existência, de forma a compreender a atividade socioambiental que relaciona o global e o local.

Este estudo possibilitou-se a introdução de um novo espaço do conhecimento, e a comprovação da relevância que educação ambiental exerce na vida de nós seres humanos. Por esta razão, pretendo me especializar neste assunto, em prol deste tema, desenvolvendo, e gerindo projetos de educação ambiental.

Segundo Junior (1998) define-se gestão ambiental como a forma que a organização administra sua relação entre as atividades e o meio ambiente; assim então esta deve procurar manter o equilíbrio econômico e social sem umas das partes venha a ser prejudicada; manter o empoderamento entre os custos e os impactos gerados ao meio ambiente torna-se de fundamental importância para a organização; mesmo que para manter o equilíbrio seja necessário absorver um custo sendo esse o mínimo possível. De acordo com o ponto de vista do autor cabe aos gestores do sistema de gestão ambiental procurar formas ou processos que possam permitir que seja realizada a separação de materiais para permitir a reciclagem dos resíduos e que venha trazer benefícios tanto para a organização quanto para o meio ambiente.

O departamento responsável pela gestão do sistema ambiental deve procurar alternativas através de parcerias na qual desenvolvam um processo que realize a separação e aproveitamento dos materiais que fazem parte da composição de resíduos dos *rotulos* e *coverleaf* como alumínio, verniz e plástico, permitindo a sua reciclagem de forma separada.

A intenção maior deste projeto, foi chamar a atenção para um problema que vivemos e, por vezes, fingimos que não vivemos; de estimular que novas pesquisas, estudos, propostas, e ações, sejam desenvolvidas em favor da preservação ambiental.



O que se descobriu de novo com a pesquisa é que para os entrevistados a organização deve procurar criar parcerias com *stakeholders* que possam desenvolver um processo ou maneira que permita reciclar os resíduos dos *rótulos* e *coverleaf*, o que permitirá a redução de custos com aterros, conseqüentemente irá gerar menos impactos no meio ambiente, além de realizar um trabalho de divulgação para os funcionários. Demonstrando como é realizado o processo de armazenamento e destinação dos resíduos, uma vez que este é um problema que envolve e preocupa cada vez mais todos os membros da organização.

**Quadro 1:** Percepções acerca do impacto da sustentabilidade na empresa estudada.

Entrevistados	Dados da pesquisa	Soluções
<b>Diretoria (2)</b>	Na percepção dos supervisores faz parte do sistema ambiental da organização através do departamento responsável procurar alternativas através de parcerias que desenvolvam um processo que realize a separação e aproveitamento dos materiais que fazem parte da composição dos resíduos dos <i>rótulos</i> e <i>coverleaf</i> como alumínio, verniz, plástico permitindo a sua reciclagem de cada material em separado. Sem os custos do aterro industrial a organização pode usar o valor economizado pode ser utilizado para realizar novos projetos ambientais e socioambientais ou revertidos para os funcionários através de bonificação.	As soluções do grupo de diretoria entrevistados que foram mais relevantes indagam a contratação de uma equipe de profissionais capacitados e em cargos estratégicos com autonomia para mudanças gradativas nos processos, de forma que não causem um impacto imediato, mas direcione a ONG a uma nova filosofia. Também citam a contratação de uma equipe de gestão de mudanças que tragam de forma concreta as vantagens da inovação. Apresentação de projetos que mostrem os resultados positivos que as mudanças na organização podem trazer.
<b>Gerente (1)</b>	Os entrevistados têm a visão que os resíduos dos <i>rótulos</i> por serem de difícil reciclagem são enviados para o aterro e que dessa operação gera custos para a organização e impactos para o meio ambiente, sendo assim sugeriram que fosse procurado <i>stakeholders</i> que pudesse transformar os resíduos dos <i>rótulos</i> e <i>coverleaf</i> em bloquetes utilizando-os na incineração como com o combustível para fornos reduzindo ou eliminando o envio para o aterro industrial, tornando-se economicamente viável e reduzindo impactos ao meio ambiente.	As soluções apresentadas pelo gerente foi a implementação de lixos onde possam ser realizadas a coleta seletiva de resíduos, incentivando assim não apenas os funcionários, mas também os indivíduos que frequentam a ONG, sendo assim, conseqüentemente a população que ali reside próximo a instituição, proporcionando um ambiente melhor, e mais sustentável para todos.
<b>Funcionários (12)</b>	A entrevista com funcionários de linha de produção verificou-se que em sua grande maioria citou que a organização deve procurar realizar parcerias com <i>stakeholders</i> que façam a reciclagem do resíduo dos <i>rótulos</i> e <i>coverleaf</i> sem a separação dos componentes, foram sugeridas algumas aplicações, entre elas triturar e incorporar a outros tipos de materiais como papel que possam ser transformados em capas de caderno, embalagens para flores entre outros, percebeu-se também a preocupação com o meio ambiente já que esse resíduo está sendo enviada na totalidade para o aterro, a organização pode vir a ser	Este grupo teve um pouco de dificuldade para sugerir soluções para o problema apresentado, porém mesmo com dificuldade alguns citaram como solução a contratação de uma empresa especializada em sustentabilidade, que apresentem projetos, e pelo fato de não fazerem parte da família eles possam trazer outra visão e transpareçam mais credibilidade. Também indicaram como solução a mudança nos processos e buscar alguma forma para mostrar que a mudança pode trazer benefícios para a empresa e necessárias para a empresa. Implantar a mudança aos poucos para



	beneficiada com este tipo de reciclagem, pois pode dividir qualquer custo com o stakeholder.	não causar impacto.
--	--	---------------------

**Fonte:** dados da pesquisa

Todos os grupos envolvidos foram unânimes de que para solução dos problemas relatados é necessário a conscientização não apenas de seus funcionários, mas sim das pessoas que utilizam a ONG.

Por meio das entrevistas pode-se verificar a importância da destinação adequada dos resíduos e a influência gerada sobre a organização e o ambiente tanto interno quanto externo, onde a busca pelo equilíbrio financeiro e ambiental são essenciais. As respostas apontam que a gestão ambiental deve proporcionar o envolvimento e participação de todos os funcionários da organização, pois eles podem contribuir com as sugestões e ideias para a melhoria dos processos de descarte dos resíduos, através das quais é possível obter ganhos econômicos e demonstrar para os *stakeholders* o comprometimento da organização com a preservação do meio ambiente.

Observou-se que a semelhança entre os grupos se dá pelo fato de todos demonstrarem preocupação em relação ao custo gerado para a organização com o envio dos resíduos dos *rotulos e coverleaf* para o aterro, o que gera um custo desnecessário e que não deveria existir. Observou-se também a preocupação com o processo de descarte por ser prejudicial ao meio ambiente e que a organização deve procurar desenvolver uma forma de reduzir a quantidade de sobras do processo produtivo e desenvolver processos ou métodos junto com *stakeholders* para reciclar o material.

A diferença observada entre os grupos foi a falta de conhecimento mais aprofundado do processo de descarte ficando evidente por parte de alguns funcionários do nível operacional. Porém, no nível gerencial este conhecimento é mais apurado, apesar das diferenças quando o assunto é abordado, onde percebe-se o interesse em se obter mais conhecimento, pois quando estão envolvidos no meio ambiente e na organização todos os entrevistados querem contribuir de alguma forma para a solução do problema, visto que é importante para a imagem da organização diante dos seus *stakeholders*.

Mahmoud-Jouini, Mignon (2009) e de Moss, Payne e Moore (2014) evidenciam que uma das fundamentais razões para a sustentabilidade de empresas familiares consiste no equilíbrio entre tradição e renovação, contanto que a tradição não impeça a organização de gerar novas ideias, a tradição tem que se renovar de acordo com a inovação. Para eles tradição deve acompanhar a mudança do mercado e o que ele exige, porém nas hipóteses dos entrevistados e identidade da empresa isso não acontece de forma natural, há uma grande dificuldade em renovar a tradição onde os processos são feitos de forma ultrapassada e não há uma busca por renovação. Conforme informado pelos entrevistados a empresa tem uma grande dificuldade de incluir essa inovação em seu método de trabalho e isso tem a ver com os administradores devem buscar profissionalização e uma outra forma de pensar nos benefícios que a mudança e inovação pode trazer.

Segundo Priore, Prado, Neto (2012), a cultura de uma organização pode sofrer mudanças, de acordo com as transformações que a empresa esteja sofrendo. Se a empresa necessita se adaptar a essas mudanças, conseqüentemente as pessoas inseridas nela devem passar pelo mesmo procedimento. Vendo da forma apresentada por Priore, Prado e Neto, a cultura pode sofrer mudanças e as pessoas inseridas na empresa conseqüentemente mudam com eles, porém, há uma barreira na empresa que barra essa mudança e os funcionários não podem expor suas ideias pois os administradores estão acomodados com a forma que a



empresa está seguindo. Os entrevistados citam diversas vezes que os administradores não aderem a mudança por receio de que isso faça com que a empresa perca sua identidade ou até mesmo possa correr risco no mercado, vendo dessa forma deve-se buscar apresentar projetos que abra a visão do empreendedor e que mostre à eles possíveis resultados positivos que isso ira trazer para sua organização, que deve-se correr risco para que haja crescimento.

Diante do exposto, cabe à organização desenvolver um novo processo para separar os tipos de materiais, permitindo a reciclagem, com o intuito de reduzir os custos com aterros e o impacto no meio ambiente. Este processo será realizado nas instalações de uma outra fábrica, o processo será iniciado assim que o *stakeholder* sinalizar a liberação para envio do material, o qual armazenará o material em um local segregado para realizar o processo de reciclagem. A princípio a redução no custo será progressiva uma vez que inicialmente este pode ser com partilhado entre o stakeholder e a empresa em proporções iguais.

Ao se reduzir a quantidade de resíduo enviado para o aterro com objetivo de eliminar os gastos com esta operação e impactos ambientais, diminuindo também a quantidade de materiais que ficam armazenados na unidade fabril, ficando a cargo do departamento de sustentabilidade que enviará o material através da sua logística para o *stakeholder*, os resíduos enfardados serão carregados em caminhões que realizarão o transporte a um custo menor se comparado com o custo do envio para o aterro. Serão criados novos procedimentos para a disposição e descarte dos resíduos dos rótulos, esta ação tem como objetivo evitar que os resíduos sejam enviados para o aterro ficando a cargo do departamento de sustentabilidade analisar a eficácia do método e compartilhar esses procedimentos com as outras unidades que tenham resíduos semelhantes proporcionando também a redução de custos nas demais unidades do grupo, por se tratarem de procedimentos internos a organização não terá custos.

#### 4- Discussões

As discussões apresentadas buscam traduzir a interpretação do pesquisador, construída a partir da análise das respostas obtidas, bem como, os dados obtidos a partir da observação in loco. As informações foram trabalhadas de forma a apresentar as percepções dos stakeholders com a finalidade de elaborar ações que venham contribuir para o entendimento do impacto da inovação em empresas familiares.

De acordo com os resultados obtidos na pesquisa efetuada que consta no quadro 1 e as informações levantadas no referencial teórico, objetiva-se a criação/melhoria na cultura da organização que segundo Priore, Prado e Neto (2012), pode sofrer mudanças de acordo com as transformações que a empresa esteja passando, e, conforme citado no decorrer do artigo a transformação necessária é a de aceitação da conscientização e visto todo o conteúdo obtido, para isso será necessário além da mudança na cultura, a criação e atualização de processos de trabalho. Através da mudança na cultura também virá uma descentralização na tomada de decisão, a qual atualmente é feita somente pelos diretores, posteriormente possa então ser passada para líderes e assim ter uma maior participação dos funcionários em processos da empresa, criando então um canal de comunicação entre funcionários e diretoria.

Para obter sucesso nas mudanças citadas no parágrafo anterior, será necessário a eliminação dos processos ultrapassados e da cultura tradicionalista, para então dar espaço para a criação de novos métodos de trabalho. Objetiva-se também a eliminação da centralização da tomada de decisão, que conforme cita Vasconcelos (2002), quando as decisões estão excessivamente centralizadas no topo da hierarquia pode haver demora nas decisões, frustrações, sobrecarga da alta administração e decisões desvinculadas da realidade, dessa forma prejudicando então a mudança necessária na empresa.



A respeito dos problemas citados, foi levantado a necessidade e elevar o trabalho em equipe e a profissionalização dos funcionários com ênfase nos familiares, que segundo Drucker (1995), afirma, a regra crucial é que os membros da família só trabalhem na empresa caso sejam no mínimo tão aptos quanto qualquer funcionário que não pertence a ela e se esforcem no mínimo tanto quanto este, porque tem que levar em consideração são as qualidades como funcionário, sua capacidade e conhecimento e não um posto familiar, visto dessa forma será necessário elevar a profissionalização na empresa. Buscar elevar também de alguma forma a ânsia e curiosidade dos empreendedores por tendências de mercado e abertura da diretoria para apresentação de novas ideias por parte dos empregados, visto que estão lidando diariamente com os problemas da empresa eles possam apresentar ideias de melhorias.

Para que a ONG aplique a mudança foi visto a necessidade de diminuir o receio dos empreendedores a mudança, isso pode ser feito através de treinamentos ou até mesmo apresentação de projetos, conforme citado também deve-se diminuir a centralização do poder porém conforme Callahan (2000), a descentralização não pode ser absoluta, entretanto, deve haver uma quantidade de autoridade distribuída em cada nível organizacional, por isso a centralização não pode ser eliminada e sim diminuída, deve haver também a diminuição de contratação de familiares na empresa buscando assim o recrutamento de funcionários externos que tragam conhecimento e também experiências que agreguem.

A respeito dos objetivos relacionados a pesquisa, um deles está relacionado em saber porque a cultura influencia na aplicação da inovação e com base nos estudos feitos e na pesquisa realizada com os stakeholders ficou claro que a cultura da empresa estudada tem uma grande influência na aplicação da mudança e inovação, pois é uma cultura que não adere a mudança e os empreendedores tem uma forma de trabalho extremamente centralizada dificultando a comunicação para apresentação de novas ideias vinda de seus colaboradores, de todos níveis hierárquicos e conforme Barnard (1971), as pessoas não atuam isoladamente, mas através de interações com outras pessoas, para poder alcançar da melhor maneira os seus objetivos. Estudando e vivenciando essa situação foi visto como solução então um estudo para mudança na cultura dos empreendedores e sucessivamente da empresa, profissionalização dos funcionários, descentralização de poder e estudo de novos projetos.

Através de palestras e informativos sobre a educação ambiental é possível elevar a conscientização e sensibilização sobre as questões ambientais. Estimular no dia a dia práticas que remetam ao desenvolvimento do senso de responsabilidade como o uso de lâmpadas fluorescentes e instalação de torneiras de baixo consumo de água, e ao adquirir eletrodomésticos novos optar pelos de baixo consumo de energia. Elevar a manutenção do ar-condicionado e demais equipamentos de refrigeração, o aproveitamento da água da chuva para irrigação do parque, limpeza das calhas e áreas externas. Para Bringhenti e Gunther (2011), a efetividade do projeto de coleta seletiva carece do comprometimento das pessoas, a sociedade precisa se envolver, se motivar; à medida que os princípios sobre a coleta seletiva são compreendidos e praticados no cotidiano pelas pessoas e para torná-lo um costume, fica claro que são necessárias iniciativas ou projetos dos municípios no intuito de orientar a população. Sem o envolvimento consciente da sociedade e dos órgãos competentes um programa dessa natureza não se desenvolve. Dessa forma podemos dizer que projeto só obtém resultados positivos quando a sociedade participa e se envolve.

O objetivo de relacionado em saber quais são as dificuldades de aplicar a sustentabilidade ONG's, foi estudado no decorrer do artigo e obtivemos o resultado de que há a grande dificuldade de mudar o modo de pensar dos fundadores, como o problema tem uma origem comportamental, para compreensão e possível mudança do comportamento é necessário conhecer as necessidades humanas para melhor compreender o comportamento humano, para, a partir dessas premissas, utilizar a motivação humana como elemento



propulsor das atividades produtivas, com base principalmente na melhoria da qualidade de vida nas organizações. Não basta somente a mudança nos processos, mas sim na forma de pensar dos administradores, a visão deles perante ao negócio e para conclusão desse objetivo seria necessário um estudo mais aprofundado no campo comportamental.

## 5- Considerações Finais

Esse estudo lidou sobre um tema, o desenvolvimento da consciência ambiental, que por mais que seja considerado um assunto corriqueiro e atual, existe a necessidade de um tratamento rápido e eficaz, no entanto, que não seja apenas mitigado, uma vez que traz consigo uma história repleta de ações e consequências.

Os objetivos desse trabalho foram identificar como a reciclagem de resíduos proveniente do processo produtivo pode reduzir custos para organização evitando o envio para aterros industriais e reduzindo o impacto no meio ambiente; descrever como o envio dos resíduos para aterros vem gerando custos adicionais para a organização e como o descarte e destinação inadequada para aterros industriais dos resíduos provenientes das operações industriais impacta no meio ambiente. Para alcançar esses objetivos, foi realizado um estudo de caso, com abordagem qualitativa por meio de entrevistas, em uma empresa no setor de embalagens. A revisão de literatura sugere que existe uma relação entre Gestão Ambiental e Reciclagem de Resíduos.

Os principais resultados demonstraram que os objetivos foram alcançados, pois a diretoria aceitou a proposta de implantação e de conscientização, e todos os colaboradores também apoiaram essa iniciativa. A partir deste projeto surgiram diversos projetos voltados a sustentabilidade, e reaproveitamento de materiais orgânicos. Os diretores salientam sobre a possibilidade de convidar um profissional do meio ambiente a dirigir palestra no sentido de repassar conhecimentos para melhor entendimento sobre educação ambiental, visto que parte dos colaboradores não tem essa percepção. A princípio, tinha-se receio de que o questionamento sobre os temas desta pesquisa não fosse bem compreendido pelos *Stakeholders* durante a entrevista, porém foi surpreendente o entendimento deles quanto aos assuntos tratados, acreditando-se que isso se deve pela própria rede de informações que faz parte de seu cotidiano.

Podemos perceber nesse ofício que a Educação Ambiental deve ser empregada para fortalecer a maneira de se pensar, e de se agir, no meio ambiente de organizações não governamentais. Cada público-alvo, cada coletivo, tem obrigações e vontades distintas, reproduzindo diretamente no meio ambiente.

Sendo assim, um Programa de Educação Ambiental, deve partir da realidade vivida pelo público-alvo, devendo levar em conta aspectos culturais, sociais, econômicos e ecológicos, despertando seu enfoque interdisciplinar e sistêmico para que o Programa realmente seja consistente.

Deve sensibilizar os indivíduos e as pessoas, disseminar e socializar conhecimentos entre os diversos grupos sociais, aprofundar e promover o aprendizado de novas atitudes, novos princípios em relação ao meio, e novo comportamento diante da sociedade, possibilitando uma reinterpretação do mundo e de sua existência, de forma a compreender a atividade socioambiental que relaciona o global e o local.

Como sugestão de estudos futuros, é necessário ampliar a amostra para outras revisões de literatura, ampliar o período de tempo para possibilitar uma visão mais abrangente do emprego dos métodos de pesquisa, podendo apresentar contribuições significativas, como por exemplo, permitir novas contribuições metodológicas na área e ampliar a análise dos resultados e, por fim, a realização de futuras pesquisas ligando o tema Reciclagem de resíduos com as escolhas metodológicas que se mostrariam relevantes no sentido de verificar



tendências e oportunidades de pesquisa, para que os profissionais e gestores da área tenham mais clareza sobre o tema.

Este estudo possibilitou-se a introdução de um novo espaço do conhecimento, e a comprovação da relevância que educação ambiental exerce na vida de nós seres humanos. Por esta razão, pretendo me especializar neste assunto, em prol deste tema, desenvolvendo, e gerindo projetos de educação ambiental. A intenção maior deste projeto, foi chamar a atenção para um problema que vivemos e, por vezes, fingimos que não vivemos; de estimular que novas pesquisas, estudos, propostas, e ações, sejam desenvolvidas em favor da preservação ambiental.

## 6- Referencias

- BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- BARNARD. C. I. As Funções do Executivo. São Paulo: Atlas, 1971.
- BRINGHENTI, J. R.; GUNTHER, W. M. R. Participação social em programas de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos. São Paulo, 2011.
- CALLAHAN, T. Organizational alignment of the credit and accounts receivable function. Business Credit, New York, June, 2000.
- DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- DRUCKER, P. A nova sociedade das organizações. In: Administrando em tempos de mudanças. São Paulo: Pioneira, 1995.
- FIGUEIREDO, M.A.G. O uso de indicadores ambientais no acompanhamento nos sistemas de gerenciamento ambiental. Belo Horizonte, 1996.
- FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Bookman, 2004.
- FERRARO, J. L. A.; Mendonça, P.; Sorrentino, M.; Trajber, R. Educação Ambiental como política pública. Educação e Pesquisa, São Paulo. 2005.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GRIPPI, S. Lixo: reciclagem e sua história 2ª.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
- GODOY, A S. Revista de Administração de Empresas, São Paulo. 1995.
- GONÇALVES, P., A reciclagem integradora dos aspectos ambientais sociais e econômicos. Rio de Janeiro: DP&A: FASE, 2003.
- HENDGES, A. S. Educação Ambiental no Ensino Formal e Não Formal, Lei 9.795/1999. Ecodebate cidadania e meio ambiente, 2010.
- JUNIOR, V. Ê. Sistema Integrado de Gestão Ambiental. São Paulo. 1998.
- LEITE, W.C.A., Estudo da gestão de resíduos sólidos. Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, 1997.
- MAANEN, J. Van. Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface. Administrative Science Quarterly, 1979.
- MAHMOUD-JOUINI, S.; MIGNON, S. Entrepreneuriat familial et stratégies de pérennité : contribution au concept d'innovation prudentielle. 2009.
- MARODIN, V. S.; MORAIS, G. A. Educação Ambiental com os temas geradores lixo e água e a confecção de papel reciclável artesanal. Anais do 2º Congresso Brasileiro de extensão



Universitária. Belo Horizonte. UEMS. 2006.

NASCIMENTO, F. Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Sistema Universidade Aberta do Brasil, 2008.

OLIVEIRA, W. E. de. Resíduos sólidos e limpeza urbana. São Paulo: USP/MEC, 1973.

PRIORE, E. R.; PRADO, S. R.; CANNAS NETO, A. Cultura organizacional: influência dos gestores na cultura das organizações. Gestão Contemporânea. v .2, n. 2, p. 122-134, 2012.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa. 1998.

REINSFELD, N. V. Sistema de reciclagem comunitária. São Paulo.1994.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo. 1999.

ROUQUA YROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

SOARES, L. G. C.; SALGUEIRO, A. A.; GAZINEU, M. H. P. Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco – um estudo de caso. Revista Ciências e Tecnologia. 2007.

SILVA, C. C. M. B.; TAVARES, H. M. T. Educação Ambiental e Cidadania.

SEGURA, D. de S. B. Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua a consciência crítica. São Paulo. 2001.

SAUVÉ, L. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. Educação e Pesquisa, São Paulo.

TALAMONI, J. L. B. & SAMPAIO, A. C. (Org.) Educação ambiental: da prática pedagógica à cidadania. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.

TULL, D. S. & HAWKINS, D. I. - Marketing Research, Meaning, Measurement and Method. Macmillan Publishing Co. Inc., London, 1976.

VALLE, C. E. Qualidade Ambiental: ISO 14.000. Revista e Ampliação, São Paulo: Senac. 2002.

VARINE, H. de. O Ecomuseu. Ciências e Letras. 2000.

ZUBEN, F. V. Meio Ambiente, Cidadania e Educação. Departamento de Multimeios. Unicamp. Tetra Pak Ltda. 1998.